

Material traz atualização das recomendações sanitárias relacionadas à mitigação de riscos na utilização de tecidos humanos para transplantes.

A Anvisa divulgou, nesta sexta-feira (18/9), uma nota contendo orientações gerais destinadas aos bancos de tecidos, diante do cenário de enfrentamento ao novo coronavírus (Sars-CoV-2). O material está consolidado na [Nota Técnica 60/2020](#) e traz informações distribuídas por tópicos, contemplando os seguintes temas:

- relação do Sars-CoV-2 com o transplante de tecidos humanos;
- ações voltadas aos bancos de tecidos;
- ações voltadas aos serviços de saúde;
- ações voltadas aos produtos para diagnóstico in vitro;
- orientações para mitigação do risco na utilização terapêutica de tecidos.

A Nota traz recomendações sanitárias complementares à [Nota Técnica 34/2020-CGSNT/DAET/SAES/MS](#), publicada conjuntamente pela Anvisa e pelo Ministério da Saúde.

De acordo com o documento, a “manutenção do acesso a tecidos seguros e com qualidade para uso e suficientes para atender a demanda da população durante a pandemia de Sars-CoV-2 é vital para a saúde pública. Entretanto, é necessário que os bancos de tecidos reconheçam e avaliem o potencial impacto desta pandemia na sua atividade, principalmente no âmbito do gerenciamento de risco, estabelecendo protocolos e rotinas para responder adequadamente às mudanças e aos desafios que o novo cenário impõe”.

Na conclusão, a Gerência de Sangue, Tecidos, Células e Órgãos (GSTCO) aponta que vem monitorando de perto a progressão da pandemia de Covid-19 e compartilhando novas informações e atualizações sobre o assunto por meio do Portal da Anvisa.

Ressalta-se também que as recomendações contidas no documento foram baseadas nas evidências disponíveis até agora e que poderão sofrer alterações a qualquer momento. Ainda na conclusão, a GSTCO recomenda que estratégias adicionais sejam feitas com base nas informações epidemiológicas, periodicamente divulgadas pelas autoridades federal, estadual e municipal.

Confira na íntegra a [Nota 60/2020](#)

Fonte: ANVISA, em 21.09.2020.